

Educação financeira e seguros: como planejar seu orçamento com tranquilidade em 2026

- Planejar o orçamento do ano é essencial para manter a saúde financeira
 - As projeções indicam que a inflação deve ficar em torno de 4,3% em 2026, o que significa que o custo de vida continuará subindo, mesmo que de forma moderada
 - Além disso, espera-se que os juros básicos permaneçam elevados no próximo ano (com taxa Selic projetada em cerca de 12,25%), encarecendo o crédito
 - **Por isso, organizar suas finanças levando em conta todos os gastos - fixos, sazonais e potenciais imprevistos - é fundamental para evitar endividamento e garantir tranquilidade ao longo do ano**
-

Seu orçamento: identifique as despesas fixas mensais

Comece listando todas as despesas fixas do seu orçamento, ou seja, aquelas que se repetem todo mês. Inclua gastos fixos típicos:

- aluguel ou prestação da casa
- condomínio
- contas de luz
- água
- internet
- parcelas de empréstimos ou financiamentos
- mensalidades (escola, academia, streaming) e despesas básicas com alimentação

Some esses custos para ter clareza de quanto da sua renda é comprometida mensalmente com despesas essenciais.

Lembre-se de que muitos desses gastos sofrem reajustes anuais (às vezes atrelados à inflação ou a contratos), então considere uma margem para possíveis aumentos.

Com esse panorama das despesas fixas, você sabe qual é o piso mínimo do seu orçamento mensal em 2026 e pode planejar os demais gastos a partir daí.

Orçamento 2026: antecipe as despesas sazonais e anuais

Além dos gastos mensais, é preciso se preparar para as despesas sazonais, que ocorrem em determinadas épocas do ano.

Alguns exemplos típicos, especialmente no início de cada ano, incluem:

- IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano): imposto anual sobre imóveis, geralmente pago no primeiro trimestre
- IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores): imposto anual de veículos, cobrado no começo do ano
- Material escolar e matrículas: despesas de educação no início do ano letivo (compra de materiais, uniformes, matrícula de escolas ou cursos)
- Renovação de seguros: muitas apólices de seguro (como as de vida, residencial ou automóvel) vencem e são renovadas anualmente nesse período

Dica extra: evite gastos inesperados

Além das renovações, vale prever no orçamento a garantia estendida (que cobre eletrodomésticos e eletrônicos após o fim da garantia de fábrica) e o Seguro Prestamista, que protege contra inadimplência em caso de desemprego, morte ou invalidez, tanto em financiamentos quanto em compras parceladas.

Para não ser pego de surpresa, liste todos esses gastos não mensais previstos para 2026 e calcule

o valor aproximado de cada um.

Uma estratégia é reservar todo mês uma quantia destinada a essas despesas sazonais – por exemplo, guardando um doze avos de cada obrigação anual a partir de agora. Assim, quando chegar o momento de pagar esses boletos, você já terá o dinheiro separado, evitando apertos ou endividamento extra.

Caso alguma dessas despesas possa ser parcelada, avalie se vale a pena dividir o pagamento ao longo dos meses para diluir o impacto no orçamento.

O importante é incluir as despesas sazonais em seu planejamento desde já, em vez de tratá-las como “extras” inesperados.

Garanta proteção financeira contra imprevistos

Imprevistos acontecem, seja um problema de saúde, uma demissão, um acidente ou um conserto emergencial na casa ou no carro.

Esses eventos podem gerar despesas inesperadas e pesadas, capazes de desestabilizar as finanças de quem não estiver preparado.

Para blindar seu orçamento contra essas situações, é fundamental adotar duas estratégias complementares:

Reserva de emergência

Monte e mantenha uma reserva financeira equivalente a alguns meses do seu custo de vida.

Essa poupança de segurança funciona como um colchão financeiro para cobrir gastos urgentes sem precisar recorrer a empréstimos ou ao cheque especial.

Procure investir esse fundo em aplicações de alta liquidez e baixo risco, para que o dinheiro esteja acessível quando necessário.

Seguros como proteção

Contratar seguros adequados para sua realidade é outra forma de se proteger financeiramente.

Por um custo relativamente pequeno (o prêmio do seguro), você garante uma indenização em caso de acontecimentos graves, evitando que um imprevisto vire uma tragédia financeira.

Especialistas recomendam tratar o seguro como parte essencial do orçamento, destinando cerca de 1% a 3% da renda mensal para pagar seguros – um investimento que pode evitar prejuízos muito maiores no futuro.

Exemplos de proteção

Dica de proteção: seguros que valem a pena conhecer

Seguro Residencial: protege contra incêndio, roubo e furto, e oferece assistência 24 horas (chaveiro, eletricista, bombeiro hidráulico, entre outros).

Alguns produtos incluem até danos causados por pets, uma cobertura ainda pouco conhecida, mas muito útil.

Seguro Automóvel: pode ser contratado apenas contra roubo e furto, opção mais acessível.

O **Seguro Prestamista** pode ser atrelado a financiamentos de veículos, garantindo o pagamento

em casos de imprevistos.

Outros produtos que ajudam a evitar despesas inesperadas são a **garantia estendida** e o **prestamista** em compras de eletrodomésticos.

Considere quais coberturas fazem sentido para você (por exemplo, Seguro Residencial, Veicular, Vida, Saúde, Odontológico, Viagem etc.) e inclua as parcelas desses seguros em seu planejamento anual.

Ter seguros significa ganhar tranquilidade sabendo que, se algo der errado, você não terá que arcar sozinho com todos os custos inesperados.

Vale notar que, apesar do crescimento recente do mercado, muitos brasileiros ainda não possuem cobertura de seguros e ficam vulneráveis.

Por exemplo, apenas cerca de 17% das residências no país têm seguro residencial, o que mostra espaço para mais pessoas protegerem seu patrimônio.

Incluir seguros no orçamento é uma atitude prudente que, assim como uma reserva de emergência, traz segurança e estabilidade às finanças familiares.

Use ferramentas e acompanhe seu planejamento

Elaborar o orçamento é só o primeiro passo, é preciso acompanhar sua execução ao longo do ano. A tecnologia é uma grande aliada das finanças pessoais.

Entre os aplicativos populares no Brasil estão:

- Mobills
- Organizze
- Minhas Economias

Eles ajudam a acompanhar gastos, planejar orçamentos e definir metas.

Você também pode usar planilhas eletrônicas ou mesmo um caderno. O essencial é registrar entradas e saídas com regularidade.

Dica:

- Monitore mensalmente se está seguindo o planejado
 - Faça ajustes se algum gasto sair do controle
 - Configure lembretes de vencimento e use débito automático para contas fixas (desde que haja saldo disponível)
-

Planos da Família VGBL: o que eles significam?

- Quando falamos em Previdência Privada, é comum ouvirmos falar sobre o VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre). Mas o que muita gente não sabe é que esse tipo de plano possui diferentes variações, cada uma com suas próprias características e formas de rendimento
- O Desvendando o Seguro explica de maneira simples o que significam os principais planos da família VGBL previstos na regulamentação

VRGP: Vida com Remuneração Garantida e Performance

Esse plano garante ao segurado uma remuneração baseada em uma taxa de juros contratada, além da possibilidade de ganhos adicionais conforme o desempenho financeiro do plano. É uma opção interessante para quem busca segurança e rentabilidade ao mesmo tempo.

VAGP: Vida com Atualização Garantida e Performance

Aqui, a ênfase está na atualização dos valores com base em um índice de preços, o que protege o capital contra a inflação. Além disso, o segurado ainda pode se beneficiar de resultados financeiros positivos, o famoso desempenho do fundo.

Em resumo: o VAGP ajuda seu dinheiro a não perder valor com o tempo.

VRSA: Vida com Remuneração Garantida e Performance sem Atualização

Esse modelo é parecido com o VRGP, mas não tem atualização monetária. O rendimento vem de uma taxa de juros contratada e da performance dos investimentos. É mais indicado para quem quer previsibilidade no retorno, sem depender de índices de correção.

VRI: Vida de Renda Imediata

Como o nome já diz, o VRI é o plano ideal para quem quer começar a receber o benefício logo após o pagamento do prêmio único. É uma forma de transformar um investimento em uma renda imediata, sem precisar esperar o período de diferimento.

VDR: Vida com Desempenho Referenciado

O VDR é voltado para quem busca rendimentos ligados ao desempenho de indicadores específicos, como fundos ou índices de mercado.

Durante o período de diferimento (fase de acumulação), há uma garantia mínima de desempenho, e o segurado ainda pode participar dos resultados financeiros conforme as regras do plano.

Por que entender as diferenças entre os planos de Previdência Privada é importante

Saber identificar qual tipo de plano da família VGBL mais combina com seu perfil é importante para fazer uma boa escolha de previdência privada. Cada modalidade equilibra de forma diferente o trio segurança, rentabilidade e flexibilidade.

No fim das contas, o que esses planos têm em comum é o propósito: ajudar você a planejar o futuro com mais tranquilidade, e isso é o que realmente importa quando o assunto é seguro de vida e previdência.

Leia também:

. [VGBL ou PGBL: qual plano de Previdência Privada escolher?](#)

. [Seguradoras: poupança previdenciária da sociedade é de R\\$ 1,7 trilhão](#)

Fonte: CNseg, em 23.10.2025